

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 6 de março 2017

PMI™ Serviços MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Volume de entradas de novos negócios cresce pela primeira vez em quatro meses

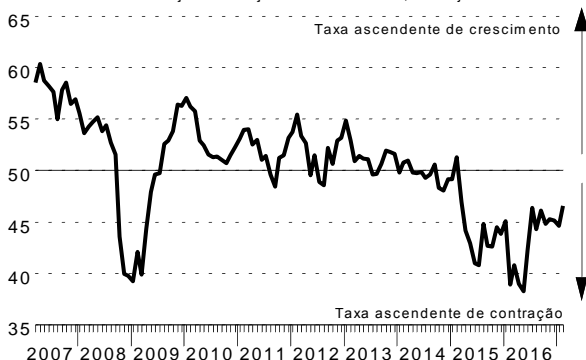
Pontos-chave:

- Setor de serviços impulsiona a recuperação de novos trabalhos, ao mesmo tempo em que o volume de registros de pedidos do setor industrial cai ainda mais.
- Atividade e nível de empregos continuam a diminuir nos dois setores como um todo
- Provedores de serviços oferecem descontos, apesar do aumento acentuado nos custos de insumos

Dados coletados de 10 – 23 Fevereiro

Consolidação de dados de Produção Markit Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: IHS Markit

Os dados de fevereiro indicavam que as condições de negócios no setor de serviços do Brasil permaneceram desafiadoras, já que a atividade continuou a cair e as empresas reduziram o número de funcionários em meio à recessão econômica persistente. Porém, a demanda mostrou sinais hesitantes de recuperação, com o volume de entrada de novos negócios aumentando pela primeira vez desde outubro de 2016. Ao mesmo tempo, preços mais elevados para uma vasta gama

de itens causaram um aumento adicional acentuado nos custos de insumos. Contudo, o ônus foi assimilado pelas empresas, uma vez que os preços de venda foram reduzidos pelo décimo primeiro mês consecutivo.

Ao atingir 46,4 em fevereiro, o **Índice de Atividade de Negócios da Markit – Brasil**, sazonalmente ajustado, registrou permanência em território de contração pelo vigésimo quarto mês consecutivo. No entanto, ao crescer em relação ao valor de 45,1 observado em janeiro e atingir o seu nível mais alto desde março de 2015, a leitura mais recente destacou uma taxa mais lenta de redução.

Os fabricantes também registraram uma queda mais lenta na produção em fevereiro. Como resultado disso, o **Índice Consolidado de dados de Produção Markit – Brasil**, sazonalmente ajustado, aumentou de 44,7, em janeiro, para 46,6, um recorde em vinte e três meses. A leitura mais recente foi, no entanto, indicativa de uma taxa acentuada de contração na produção do setor privado como um todo.

Segundo relatos, a demanda por serviços melhorou em fevereiro, sustentando assim o crescimento no volume de novos negócios. A recuperação da quantidade de novos trabalhos foi apenas a segunda em dois anos, com uma expansão sendo observada também em outubro de 2016. No entanto, o ritmo de aumento foi modesto no geral. Por outro lado, os novos projetos dos fabricantes caíram ainda mais, embora muito mais lentamente do que em janeiro.

Os prestadores de serviços continuaram a alocar recursos para a conclusão de trabalhos pendentes, como foi indicado por uma décima nona queda mensal sucessiva no volume de pedidos em atraso. Tendo-se acelerado em relação a janeiro, a taxa de redução foi acentuada. Da mesma forma, os

trabalhos em processamento junto aos produtores de mercadorias caíram acentuadamente.

A ausência de pressão sobre a capacidade, aliada às iniciativas de redução de custos, levou os prestadores de serviços a reduzir o número de funcionários em fevereiro. O nível de empregos caiu a uma taxa marcante, com a queda mais recente sendo a vigésima quarta em um período de vinte e quatro meses. Cerca de um em cada cinco entrevistados relatou números mais baixos de funcionários. Ao mesmo tempo, o nível de emprego no setor de industrial diminuiu acentuadamente, mas pelo ritmo mais lento em mais de um ano.

A inflação de custo de insumos enfrentada pelas empresas de serviços se atenuou e atingiu o seu ponto mais fraco desde novembro de 2015, mas permaneceu acentuada e acima da média de longo prazo para a pesquisa. Combustíveis, eletricidade, papel, material de escritório e remédios foram alguns dos itens citados como tendo aumentado de preço. Em comparação, os custos de compras dos fabricantes aumentaram a um ritmo mais lento em três meses.

Segundo relatos, as tentativas para estimular a demanda levaram as empresas brasileiras de serviços a baixar seus preços de venda novamente em fevereiro. Porém, a taxa de desconto foi, de um modo geral, marginal e a segunda mais lenta na atual sequência de onze meses de quedas nos preços cobrados. De modo oposto, os preços de fábrica cresceram novamente e à taxa mais rápida desde junho passado.

Quase 50% dos provedores de serviços esperam que a atividade de negócios aumente durante os próximos doze meses, com expectativas de uma recuperação econômica e estabilidade política impulsionando o otimismo. O nível de sentimento positivo melhorou em relação a janeiro, mas permaneceu abaixo da média para as séries. O grau de otimismo dos fabricantes também melhorou, atingindo sua marca mais elevada em quase cinco anos de história das séries.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI™ de Serviços e o Índice Consolidado - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"Decepcionantes, mas não excessivamente desanimadores, os dados do PMI para o setor de serviços do Brasil mostram contrações acentuadas adicionais nas atividades de negócios e nos níveis de empregos em fevereiro, já que as empresas continuam a sofrer com a recessão econômica persistente. No entanto, houve sinais positivos nos últimos resultados, indicando que uma estabilização pode estar prestes a acontecer. Algumas empresas se beneficiaram de uma melhoria, embora ainda modesta, na demanda, e a entrada de novos trabalhos aumentou pela segunda vez nos últimos dois anos. Além disso, o grau de otimismo se intensificou, respondendo às expectativas de uma recuperação econômica."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI™ Serviços Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI™ Consolidação de dados Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI™ Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)